

SERRAVES

Thuja plicata D.Don

5 Exemplos no Parque



Família

Cupressaceae

Nome Comum

tuia, tuia-gigante

Origem

Oeste da América do Norte.

Tipo de Origem

[alóctone](#)

Autor

D.Don

Descrição

A tuia é uma [árvore](#) com 30 a 60(70) m de altura, [tronco](#) com tendência a ramificar-se desde a base, ao ponto desses ramos se recurvarem e ficarem em posição vertical, constituindo assim troncos secundários, tomando a [árvore](#) a forma de um verdadeiro candelabro. Esses ramos podem enraizar quando em contacto com o solo. A [casca](#) do [tronco](#) é delgada, castanha avermelhada e algo sulcada. A [copa](#) é [cônica](#), estreita nos primeiros tempos, tornando-se depois [piriforme](#). Ramos com folhas muito achatadas, dispostas segundo planos mais ou menos horizontais. Folhas persistentes, escamiformes, pequenas, dispostas em 4 filas, opostas e cruzadas. Face superior do ramo [verde-brilhante](#) e inferior com placas esbranquiçadas. [Folhagem](#) aromática. Flores masculinas vermelhas, pouco vistosas, reunidas em cones de 1 a 3 mm, solitárias ou terminais, no [ápice](#) dos brotos. Cones femininos elipsóides, amarelos quando maduros, de cerca de 1 a 2 cm, com delgadas escamas imbricadas que se prolongam numa [protuberância](#) espinhosa. Os frutos são pinhas alongadas, direitas, de 12 a 18 cm de comprimento, constituídas por 8 a 12 escamas achatadas, ligeiramente bilabiais e mucronadas no [ápice](#); cada [escama](#) contém 2 óvulos. Sementes ovais, alongadas, de 5 a 7 mm de comprimento, aladas.

Tipo de Reprodução

[monóica](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Início de Floração

março

Fim de Floração

abril

Tipo de Fruto

[pinha](#)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

cone

(é o nome dado ao estróbilo de algumas Coníferas.)

Cor da Flor

amarelo

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

imbricada

(que, estando muito próximo de outros os cobre parcialmente, como as telhas dum telhado ou as escamas dos peixes, revestindo o seu conjunto uma superfície.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

escamiforme

(em forma de escama, isto é, folhas rudimentares, modificadas, que podem ser carnudas, membranosas, coriáceas ou lenhosas.)

Habitat

Surge ao longo da costa do Pacífico, em zonas florestais.

Observações

A tuia-gigante procede do oeste dos Estados Unidos da América e foi introduzida em Portugal em meados do séc. passado. No seu país de origem atinge cerca de 60 m de altura, no entanto na Europa não ultrapassa os 40 m. Em Portugal o maior exemplar que se conhece situa-se no Parque da Pena, com 35 m de altura.

É uma das espécies florestais mais importantes do Oeste da América do Norte e a sua [área](#) geográfica abrange a zona litoral desde o Alasca até à Califórnia. No nosso país, encontra boas condições ecológicas, principalmente no centro e norte a nível montanhoso, como podem comprovar alguns exemplares em parques públicos como em Sintra, Buçaco, Lamego e no Bom Jesus de Braga.

Aplicações

Os ramos jovens das tuias, especialmente da *Thuja occidentalis*, utilizam-se em medicina como adstringentes e emenagogas (promove ou restabelece o fluxo menstrual), esta última propriedade deve-se ao conteúdo de tuiona (terpeno bicíclico). Também é utilizada como expectorante. A essência de tuia, para uso externo, serve para tirar verrugas.

Todas as tuias são consideradas plantas bastante venenosas (tanto os brotos como a madeira), devido à mencionada tuiona, que pode produzir eczemas na pele dos operários que trabalham com a sua madeira. A madeira é macia, duradoura, muito leve, aromática, amarelo-acastanhada, clara, fácil de trabalhar. Utiliza-se no Canadá e nos Estados Unidos para postes e travessas de carris.

Porte



Folha



Fruto



Tronco

